

BRASILEIROS QUALIFICADOS NO CANADÁ

SKILLED BRAZILIANS IN CANADA

Ana Maria Morini ¹

Lucia Maria Machado Bógus ¹[0000-0002-3431-7298]

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
anamorini@gmail.com, lubogus@uol.com.br

Resumo. este artigo analisa a migração qualificada de brasileiros para as cidades de Vancouver, Montreal, Kitchener e Winnipeg no Canadá, entre fevereiro e abril de 2021, tendo em vista avaliar as condições de inserção, do grupo estudado, no mercado de trabalho e na sociedade canadenses. A literatura costuma apontar que os imigrantes, em sua maioria, desenvolvem atividades profissionais abaixo de suas qualificações, porém, se submetem a elas porque encontram condições de vida melhores das que costumavam ter no país de origem. Foram entrevistados 15 brasileiros o que permitiu traçar o levantamento do perfil desse fluxo, conhecer suas formações e experiências profissionais no Brasil, as motivações, as expectativas e os procedimentos realizados para viabilizar a emigração. Os dados levantados na pesquisa comprovam o que a literatura costuma mostrar, em relação às dificuldades enfrentadas na sociedade de destino, incluindo o enfrentamento de situações de preconceito e xenofobia. Apesar disso, esses brasileiros não têm expectativa de retornar ao país de origem, a curto prazo, porque usufruem de qualidade de vida melhor do que a possuíam, no Brasil, antes da emigração.

Palavras-chave: Migração qualificada, Brasileiros no Canadá, Migração Internacional

Abstract. This article analyzes the skilled migration of Brazilians to the Canadian cities of Vancouver, Montreal, Kitchener, and Winnipeg between February and April 2021, with the aim of assessing the group's conditions of insertion into the Canadian labor market and society. The literature commonly indicates that most immigrants perform professional activities below their qualification level, but accept these positions because they find better living conditions than those they had in their country of origin. Fifteen Brazilians were interviewed, which made it possible to outline the profile of this flow, identify their educational backgrounds and professional experiences in Brazil, and understand their motivations, expectations, and the procedures undertaken to enable emigration. The data gathered in the research confirm what the literature generally shows regarding the difficulties faced in the destination society, including experiences of prejudice and xenophobia. Even so, these Brazilians do not expect to return to their country of origin in the short term, because they enjoy a better quality of life than they had in Brazil before emigrating.

Keywords: Skilled migration; Brazilians in Canada; International migration

Introdução

A migração faz parte da história e, ao estudar a formação da população dos países, podemos conferir a existência da mobilidade, tanto interna como externa, de seus povos.

Muitos são os motivos que provocam essa mobilidade, mas causas estruturais ou conjunturais podem ser responsáveis pela migração em massa (Bauman, 2017). As mudanças provocadas pela globalização, como as facilidades de mobilidade e comunicação e o aumento do desemprego, aumentaram os fluxos migratórios, além de torná-los mais visíveis, e, segundo Baeninger e Bógus (2018), o mundo passou a observar deslocamentos populacionais muito diferentes dos anteriores.

Os países capitalistas desenvolveram a industrialização e, por consequência, as desigualdades regionais, provocando as migrações internas (Singer, 2002). A população rural, com o esgotamento das reservas locais, se movimenta para a cidade que, por sua vez, promove a desvalorização de um lado e a urbanização e industrialização do outro (Sayad, 2000). Quando essa migração não corresponde mais às necessidades das pessoas, o fenômeno se expande para a “economia mundo”, segundo Sayad (2000), em que a busca de trabalho cruzará as fronteiras.

O Canadá é um país com histórico de ser receptor de imigrantes e costuma realizar ações para atrair mão de obra qualificada em países ricos em oferta deste tipo de trabalhadores, e o Brasil, é um deles. Muitos brasileiros que investiram em sua formação e qualificação profissional se mostram descontentes com algumas situações, como a violência e a instabilidade econômica e decidem viver e criar seus filhos em um país em que acreditam suprir essas necessidades. Ao se depararem com informações sobre o Canadá e sua política de incentivo à imigração, fazem suas pesquisas e decidem arriscar uma nova vida, apesar da distância de familiares e amigos, além de terem que enfrentar condições climáticas bem diferentes da terra natal.

O estudo da migração qualificada recebe contribuições de diversas organizações, como a Organization for Economic Cooperation and Development (OCDE), a EUROSTAT, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) que, juntas, desenvolveram um manual estabelecendo os critérios para que a migração seja considerada qualificada. O “Manual Canberra” define que um profissional qualificado é aquele com formação superior na área da Ciência e Tecnologia ou que esteja habilitado para trabalhar nessas áreas, mesmo sem serem graduados (Domeniconi e Baeninger, 2017).

Por outro lado, países que buscam mão de obra qualificada, impõem limitações para que os imigrantes assumam ocupações condizentes com suas especialidades, como por exemplo, entraves legais, burocráticos e políticos. Dessa maneira, o imigrante, como defendia Sayad (1998), embora possuindo formação técnica, para o país que o recebe, será considerado um profissional sem qualificação, ignorando o conhecimento e experiência profissional adquiridos no país de origem.

Esse artigo busca traçar o perfil de 15 brasileiros qualificados que vivem e trabalham no Canadá, analisa as motivações que determinaram a decisão da emigração e examina se eles conseguiram trabalhos condizentes com suas qualificações profissionais.

Material e Métodos

A coleta de dados foi feita através da entrevista de 15 brasileiros que possuíam graduação completa, moravam e trabalhavam no Canadá por no mínimo 2 anos. As entrevistas foram realizadas no período de fevereiro a abril de 2021. A maioria dos entrevistados utilizou a pontuação do casal, em que um imigra com visto de estudante o outro com visto de trabalho. Essa é uma política que o país utiliza para motivar a imigração de famílias, preferencialmente formada por jovens, uma vez que a população está envelhecendo e impactando os custos com a previdência e oferta de mão de obra.

Na Tabela 1 podemos conhecer o perfil dos entrevistados e verificar que a grande maioria é formada por mulheres casadas e com filhos, com idades entre 31 e 50 anos.

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados

Nome	Ano da Emigração	Tempo Canadá	Sexo	Idade	Estado	Estado Civil	Filhos
Claudio	2008	13 a.	M	66	RJ	Casado	1
Paula	2008	13 a.	F	39	SP	União Est.	2
Sílvia	2008	12a.10m.	F	47	RS	Casada	2
Marcelia	2013	8 a.	F	44	SE	Casada	2
Daniele	2015	5a. 4m.	F	45	RJ	Casada	2
João	2015	5a. 8m.	M	42	PR	Casado	2
Danielle	2015	5 a.	F	38	SP	Casada	2
Heloísa	2017	4 a.	F	41	SP	Casada	2
Eduardo	2017	4 a.	M	44	SC	Casado	2
Rachel	2017	4a. 6m.	F	42	PE	Casada	2
Luciana	2017	4 a.	F	47	SP	Casada	2
Ariadne	2017	3a. 9m.	F	35	SP	Casada	1
Carla	2018	3 a. 3m.	F	46	RS	Casada	2
Fernanda	2018	3a. 2m.	F	29	SP	União Est.	0
Erica	2018	3 a.	F	43	RJ	Casada	2

Fonte: elaborada pela pesquisadora, a partir dos dados das entrevistas.

Resultados

Os resultados apontam como as maiores motivações que influenciaram a decisão de emigrar, em primeiro lugar o desejo de morar fora, a instabilidade econômica do Brasil, falta de segurança no Brasil e maior qualidade de vida no Canadá.

Quanto ao trabalho que exercem no Canadá no momento da entrevista, 40% estão na área de sua qualificação profissional, embora em posições abaixo das que atuavam no Brasil. Um pouco mais de 30% dos entrevistados relataram trabalhar em área diferente da sua formação profissional, em nível abaixo de suas qualificações e, 13% declararam que exercem atividades equiparadas com as que tinham no Brasil, dentro de suas qualificações.

Conclusões

Os resultados apurados através das entrevistas com os brasileiros que vivem e trabalham no Canadá vão de encontro ao que a literatura aponta sobre as dificuldades que os imigrantes qualificados encontram para conseguirem empregos dentro de sua área de formação. As experiências que levam de seus países de origem não são consideradas no momento de se candidatarem a uma vaga dentro de suas qualificações profissionais, comprovando o que Sayad (1998) apontou sobre a inserção de imigrantes no mercado de trabalho de um país.

No entanto, apesar das dificuldades, a maioria dos entrevistados relatou estar satisfeita em morar no Canadá por encontrar condições melhores do que as que tinham no Brasil, em termos de qualidade de vida, segurança e estabilidade econômica.

Referências

BAENINGER, Rosana.; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Emigração brasileira no Mercosul. *In*: BAENINGER, R.; BÓGUS, L. M. M. **A nova face da emigração internacional no Brasil**. São Paulo: EDUC, 2018, p. 109-127.

BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

DOMENICONI, Joice de Oliveira Santos. BAENINGER, Rosana. A dinâmica da migração internacional qualificada para o Estado de São Paulo no século XXI: os espaços da migração dos “trabalhadores do conhecimento”. **Cadernos Metrópole**, vol. 19, n. 40, p. 749-775, set./dez. 2017.

SAYAD, A Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: EDUSP, 1998.

SAYAD, Abdelmalek. O retorno: elemento constitutivo da condição do imigrante. **Travessia – Revista do Migrante**, ano XIII (número especial), 2000, p. 7-32.

SINGER, Paul. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. *In*: SINGER, P. **Economia Política da Urbanização**. São Paulo: Contexto, 2002, p. 29-62.